



MORBIDADE E MORTALIDADE HOSPITALAR POR DESNUTRIÇÃO NO BRASIL EM CARÁTER DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA (2019-2024)

LISIANE PERIN; JESSICA GOMES DA COSTA LIMA; JOÃO CARLOS COMEL

Introdução: A desnutrição é um estado resultante da deficiência na ingestão ou absorção de nutrientes, que pode causar alterações na composição corporal, resultando em comprometimento da funcionalidade e do estado mental, além de desfechos clínicos desfavoráveis. Muitas vezes negligenciada, está associada a um maior risco de infecções, dificuldade de cicatrização, atraso na recuperação e maior tempo de internação hospitalar, o que eleva o custo relacionado aos cuidados em saúde. **Objetivos:** Analisar a morbidade e mortalidade hospitalar por desnutrição no Brasil, em caráter de atendimento de urgência. **Metodologia:** Estudo transversal a partir de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) entre o período de janeiro de 2019 a agosto de 2024, utilizando o CID-10 de desnutrição, em caráter de atendimento de urgência, na faixa etária igual e acima de 20 anos. **Resultados:** Foram identificadas 113.881 internações por desnutrição em caráter de atendimento de urgência. Destacou-se o sexo masculino, correspondendo a 57,02% (64.936) dos casos, e a raça parda, com 42,38% (48.268). A maior prevalência ocorreu nas regiões Sudeste e Nordeste, que foram responsáveis, respectivamente, por 46,34% (52.777) e 25,36% (28.884) dos casos. A taxa de mortalidade foi de 16,71%, sendo identificados 19.028 óbitos, dos quais 57,34% (10.911) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 49,83% (9.481) na região Sudeste. O número de internações apresentou um padrão decrescente, passando de 26.222 casos em 2019 para 19.130 casos entre agosto de 2023 e agosto de 2024. Além disso, a taxa de mortalidade também diminuiu, passando de 16,30% para 15,68% nos períodos analisados. **Conclusão:** A análise das internações por desnutrição no Brasil em caráter de atendimento de urgência revelou um cenário preocupante, especialmente entre o sexo masculino e a população parda. As regiões Sudeste e Nordeste destacaram-se como as mais afetadas. Apesar da redução no número de internações e na taxa de mortalidade nos últimos anos, é fundamental continuar monitorando a situação e realizar a identificação precoce da desnutrição. A adoção de intervenções nutricionais direcionadas pode melhorar significativamente os desfechos clínicos e reduzir os custos hospitalares associados.

Palavras-chave: Composição corporal, Desfechos clínicos, Cuidados em saúde, Adulto, Serviço hospitalar de emergência.